



Câmara Municipal de Cláudio

Poder Legislativo - Estado de Minas Gerais

MOÇÃO Nº. 012 /2022.

O vereador subscrevente, no uso da função legislativa que lhe confere o Regimento Interno desta Câmara e nos termos da Resolução n.º 110/2011, requer da Mesa Diretora da Casa, “ad referendum” do Plenário, **encaminhar a presente “MOÇÃO CONGRATULATÓRIA” a sra. ROSÍ IMACULADA MARTINS, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Escola Municipal Álvaro Ferreira Rodrigues e pelo empenho em contribuir para o desenvolvimento da Comunidade da Bocaina, neste Município.**

JUSTIFICATIVA

Rosí Imaculada nasceu no dia 07 de maio de 1962, na cidade de Santo Antônio do Amparo/MG, sendo o nome escolhido por sua tia, Rosa Manoelina Gomes, que gostava de ouvir novelas no rádio e se inspirou em uma personagem. Seus pais, Aristides Resende e Maria do Carmo Resende, tiveram 05 filhos: Marlene de Fátima Pina (já falecida), Isabel de Lourdes Queirós, Antônio Pedro Donizete, Rosí Imaculada e Mônica Aparecida Gomes.

Sua família, humilde, sempre valorizou a honestidade e o trabalho, dentre outros valores transmitidos pelos genitores, tendo o pai os deixado muito cedo, aos 36 anos de idade, vítima da doença de chagas e com isso Dona Maria do Carmo, sozinha, deu continuidade à criação dos filhos, sempre orientada também pelo legado deixado pelo esposo, não vindo a contrair nova união conjugal e, hoje, aos 92 anos, é muito lúcida e ainda se preocupa e cuida de todos: filhos, netos e bisnetos.

Desde criança, o sonho de Rosí era ser professora e brincava de dar aulas para as amigas, estas sentadas em tijolos e ela escrevia, com carvão, em muros. Sempre gostou de ler, sendo incentivada, juntamente com os irmãos, pela mãe que, todos os dias, lia para eles histórias do livro “AS MAIS BELAS HISTÓRIAS”.

Aprendeu, em casa, com a irmã Isabel, a escrever o próprio nome, o alfabeto e o nome de sua cidade natal. Pouco depois, aos 06 anos de idade, iniciou a trajetória escolar no “Grupo Ari Carlos Cambraia”, sendo sua primeira professora Dona Anésia Avelar e, em meados do primeiro ano de estudos, já conseguia ler. Teve formatura do 4º e 8º ano e fez HABILITAÇÃO AO MAGISTÉRIO DO 1º GRAU (1ª a 4ª série), se formando em 1979.

Em 1983, se casou com Jorge Pacheco, hoje já falecido, adotando o sobrenome do esposo, passando a assinar Rosí Imaculada Pacheco. O casal teve 03 filhos: Josy Resende Pacheco, atualmente com 39 anos e mãe de Vívian Resende Pacheco, Lucas Resende de Arimatéia, Ana Letícia Pacheco Nascimento e Ana Luísa Pacheco Nascimento; Josué Júnior Resende Pacheco, de 37 anos e Viviani Resende Pacheco, a caçula que hoje está com 34 anos de idade e é mãe de Lorena Calazans Pacheco e Alice Calazans Pacheco.

No ano de 1991, no Instituto Superior de Ciências, Artes e Humanidades de Lavras, concluiu o Curso de Letras e, posteriormente, em 1996, se pós-graduou, na área da Educação, em nível de Especialização (“Lato Sensu”), intitulado Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa.

Alc – K.T - 1/2



Câmara Municipal de Cláudio

Poder Legislativo - Estado de Minas Gerais

Rosí trabalhou, durante muitos anos e em várias escolas, em Santo Antônio do Amparo e também na cidade de Oliveira onde laborou, por um ano, na Escola Estadual Dr. José Maria Lobato e Escola Estadual Mário Campos e Silva.

Em 2002, participou de um concurso público, na área da educação e de âmbito estadual, sendo aprovada e designada para trabalhar na cidade de Cláudio que, segundo Rosí, lhe acolheu com todo carinho. Lecionou, por 03 anos, na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, onde conquistou centenas de amizades e, em 2004, passou a trabalhar na Escola Estadual do Povoado de Bocaina, que com a Municipalização do ensino fundamental, de 1ª a 4ª série, por meio da Lei Municipal n.º 782/1997, passou a denominar-se Escola Municipal Álvaro Ferreira Rodrigues.

Rosí novamente participou de concurso público na área da educação, desta vez do Município de Cláudio, sendo aprovada e nomeada, em 2006, para o cargo público e até hoje continua trabalhando neste Município, tendo exercido, no período de 2010 a 2017, a função de Coordenadora e, em 2019, foi eleita Diretora da Escola Municipal Álvaro Ferreira Rodrigues.

Rosí diz que tenta dar o melhor de si para a instituição escolar sob sua direção e também para a Comunidade de Bocaina, onde vive atualmente com seu atual esposo, Francisco Paulo Martins, o "Tota", natural de Bocaina, matrimônio contraído em 2014 e em razão do qual, hoje, seu nome de casada é Rosí Imaculada Martins.

Diante do exposto, o Poder Legislativo de Cláudio/MG, representando os claudienses, parabeniza e agradece Rosí Imaculada Martins por toda a dedicação e contribuição em prol da coletividade.

Cláudio (MG), 14 de junho de 2022.


CAIO ROGRIGUES
Vereador (PSB)

Aprovado em votação única, por 09 votos		
Data: 20/06/2022		
		
Presidente	Vice-Presidente	Secretário